



**Título: A TUTORIA NA RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE:
potencializando a formação através de um espaço de reflexão das
práticas**

Patrícia Matte Rodrigues¹, Rafaela Marchesan¹, Ana Caroline Secco¹, Patrícia Paraboni², Dorian Mônica Arpini²

1 - Universidade Federal de Santa Maria – UFSM, Santa Maria, RS, Brasil.

2 - Residência Multiprofissional Integrada em Sistema Público de Saúde – UFSM, Santa Maria, RS, Brasil.

Email: patricia_mr@yahoo.com.br

Introdução: A Residência Multiprofissional em Saúde é uma estratégia do Ministério da Saúde para uma formação pós-graduada em conformidade com os princípios do Sistema Único de Saúde. Tal formação é composta por carga horária prática, a qual é desenvolvida em contato direto com os usuários dos serviços nos quais os residentes se encontram alocados, e carga horária teórica, tais como aulas, seminários e supervisões. No programa de Residência Multiprofissional Integrado (RMI) da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), uma das atividades que compõem a carga horária teórica é a tutoria de núcleo. Tal atividade corresponde à orientação acadêmica voltada para a discussão das atividades teóricas, teórico-práticas e práticas do núcleo profissional que são desenvolvidas pelos residentes. **Objetivo:** Apresentar a experiência de mestrandas do Programa de Pós-graduação em Psicologia da UFSM em encontros de tutoria de núcleo dos residentes da Psicologia na ênfase Atenção Básica/Estratégia de Saúde da Família (ESF). **Método:** Atualmente, além da tutora de núcleo, docente do Departamento de Psicologia da UFSM, fazem parte da equipe uma pós-doutoranda, três mestrandas e dois residentes. A presença das mestrandas no espaço da tutoria se dá devido ao fato de que as três são egressas de Programas de Residência com diferentes ênfases: Saúde Mental, Cardiologia e Atenção Básica/ESF. Entende-se que elas podem contribuir tanto na parte teórica quanto na parte prática, compartilhando suas experiências como residentes egressas, dando suporte as questões que são trazidas pelos residentes, auxiliando na construção de novos modos de produção de saúde. Espera-se da tutoria uma articulação entre a teoria e a prática, o ensino e os serviços de saúde, instigando novos olhares acerca da realidade e de suas formas de intervenção. **Resultados:** Percebe-se que a formação profissional ainda se mantém como um desafio para a psicologia, apresentando certo descompasso entre o que é ensinado na academia e o que se coloca na realidade dos serviços públicos de saúde. Nesse sentido se faz necessária que se repensem constantemente a formação e a prática em saúde, sendo a tutoria um espaço ímpar para isso. Assim é oportunizado ao residente situações e condições de aprendizagem, nas quais o mesmo pode desenvolver sua capacidade crítica-reflexiva frente as situações e

desafios, levando em consideração a complexidade do processo saúde e doença. A partir das questões emergentes da prática cotidiana de trabalho, neste ano foram discutidas e problematizadas diversas temáticas. Entre elas: preconceito, transexualidade, violência, o papel do psicólogo na atenção básica, demência, discussões de casos, entre outras questões referentes à complexidade do trabalho em equipe e em rede. Dessa forma, as mestrandas puderam se aproximar do papel de tutor, que também é o de possibilitar a integração dos saberes através da interdisciplinaridade, visando transversalizar seu conhecimento técnico-instrumental, sócio-político, ético-humanístico, com os demais saberes necessários à formação do residente. **Considerações finais:** Por fim, salienta-se a importância do fortalecimento deste espaço, pois o residente enquanto profissional em formação deve dispor de momentos que lhe proporcionem refletir sobre sua prática, na busca da produção de ações com sentido e iniciativas propulsoras de mudanças, pautadas pelo compromisso ético, pela autonomia, corresponsabilização e criatividade. **Palavras-chave:** Tutoria; Residência Multiprofissional em Saúde; Formação; Psicologia.